

ASSINATURAS	
Ano	40\$000
Semestre	20\$000
Número do dia	\$500
Exterior, ano	100\$000

NOTÍCIAS DE S. PAULO

DIRETORA PROPRIETÁRIA
CELINA KOWYAMA

SEÇÃO

DR. M. KOBAYASHI
小林義登利政
GARIBAO.BUENO HOT

ANO XX

Redação - Administração:
RUA CONDE DE SAO JOAQUIM, 93

S. PAULO - Quinta-feira, 6 de Março de 1941

TELEFONE, 7-044
CAIXA POSTAL, 2

O Cooperativismo E A Sua Importante Missão Na Vida Rural

O ministro Fernando Costa ressalta a importância do cooperativismo - Notável surto dessa recente organização que já movimenta mais de um milhão e meio de contos de réis

Aumento de imposto em Pres. Bernardes

Memorial ao sr. Interventor Federal

Acha-se nesta capital o sr. Edgard Mazzei Guimarães, comerciante em Presidente Bernardes, que veio a São Paulo afim de apresentar ao sr. interventor federal, um memorial reclamando contra a majoração de impostos naquela cidade da Sorocabana.

O sr. Mazzei Guimarães informou que causou vivo descontentamento entre os comerciantes e industriais de São Bernardo, o aumento de impostos de indústrias e profissões de todos os impostos municipais, havendo casas de majoração de 100 e até 150/0 sem que para isso tenha havido nenhuma causa justa, como aumento de estoque de mercadorias ou de volume de vendas.

O que mais me surpreendeu, — prosseguiu o representante da indústria e comércio de São Bernardo, foi o fato de essa majoração se ter

verificado somente em nossa cidade, continuando a verificar nos demais municípios daquela zona, os mesmos, impostos em vigor no ano passado. Nossa município que conta com mil e quinhentos si lant s e centenas de comércios e industriais, não tem sido ultimamente beneficiado por melhoria de nenhuma espécie que justificasse tal aumento de impostos. Continua sendo um município isolado pela deficiência de comunicações que se ressentem também de falta de escolas.

Cento e vinte industriais e comerciantes de São Bernardo assinaram um longo memorial, expondo ao sr. interventor federal sua reclamação contra o aumento de impostos e pedindo uma revisão geral nos lançamentos para o corrente exercício.

A Experimentação Agrícola no território nacional

RIO, 4 (Do n/ correspondente) — O Instituto de Experimentação Agrícola veio satisfazer uma necessidade inadiável da agricultura brasileira.

O ministro Fernando Costa, verificando a necessidade de continuidade de ação nos trabalhos experimentais, incluiu na reforma do Ministério da Agricultura a criação desse órgão, que está subordinado ao Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agro-nómicas.

Atualmente, os planos experimentais são estudados e discutidos com oportuna objetividade e conduzidos com rigor técnico em todo o país, através de estabelecimentos experimentais. Os resultados dos seus experimentos são almejados e analisados, controlados nos campos do Instituto e constituirão elementos de valor.

Consta além disso que o plano experimental do Jardim Botânico é de cultura de novas variedades resistentes e

práticas culturais, estudos de fibras, sua produção e métodos de beneficiamento. Tudo isso está sendo realizado pelo Ministério da Agricultura.

Encontrado um diamante de 50 quilates

Mais de mil contos o seu valor

RIO, 28 (A. N.) — Comunicam de Belo Horizonte que no município de Ituiutaba foi encontrado um diamante de 50 quilates, de cor violeta.

Seu feliz descobridor foi o garimpeiro Oswaldo Cottas, que o encontrou nas margens do Rio Tijuca.

O audido diamante foi batizado com o nome de "Triângulo Mineiro" e adquirido pelo comprador Fernando de Oliveira que espera revendê-lo por mais de mil contos de réis.

Convidado a assistir a Festa do Arroz a realizar-se no Rio Grande do Sul

o ministro Fernando Costa

RIO, 4 (Do n/ correspondente) —

Respondendo ao telegrama que lhe foi enviado pelo sr. Ciro A. Cunha Carlos, presidente da Comissão de Honra da Festa do Arroz, a realizar-se de 14 a 16 de março, em Cachoeira, no R. G. do Sul, com o concurso

de todos os municípios rurais do Estado — o ministro Fernando Costa assim se dirigiu a esse presidente e prefeito municipal: — "Acuso recebimento vosso telegrama e agradeço sensibilizado convite tivesteis gentileza enviar-me para assistir festa do

RIO, 28 (Do n/ correspondente) — Sobre o notável surto do cooperativismo no Brasil, o Serviço de Economia Rural, acaba de organizar um minucioso relatório.

O ministro Fernando Costa, digno titular da Agricultura, falando a respeito, fez importantes revelações da maior significação econômica.

"A visão do presidente Vargas de há muito presenziou o papel que está reservado ao cooperativismo na solução do grande problema que constitui o fortalecimento da economia nacional: a organização da vida rural e o fornecimento de capital".

Lembra então as palavras do presidente Getúlio Vargas:

"A falta de crédito para o agricultor — já afirmou em 37 o Chefe da Nação — constitui a causa principal da anemia de quasi todas as nossas indústrias rurais. Julgo oportuno destacar que nas condições especiais da nossa economia, os benefícios

do crédito agrícola só poderão se generalizar através de uma vasta rede de cooperativas de produção, já iniciada com evidentes vantagens sobre a orientação dos poderes públicos. Assim, apelo para os agricultores, concitando-os a se agremarem em organizações dessa natureza porque além de assegurarem o capital aplicado, facilitará a grande obra de assistência governamental".

Temos a impressão de que o secular e sempre momentoso problema do crédito agrícola no Brasil encontrou no presidente Vargas o seu patrono e solucionador.

Examinando os efeitos da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, o ministro Fernando Costa adiantou que de 1938 a 1940 foram concedidos 9.308 empréstimos rurais, montando o movimento geral de todas as cooperativas em 1.544.470.000\$000.

Possibilidade do Brasil fretar navios de países beligerantes, surtos em portos nacionais

Procuraremos fazê-lo pelos meios normais, sem prejuízo de interesses particulares

mos fretar os navios refugiados em nossos portos, para empregá-los no escoamento dos nossos produtos.

Possui garantir, entretanto, que o assunto não foi objeto de cogitação do nosso governo. Em tal caso era pelo Ministério da Viação que ele deveria passar.

Indagado qual seria a atitude do Brasil, caso outros países da América efetivassem a encampação, disse:

A industrialização das fibras Liberianas

Por Irvin W. Tibyriça
(Da Secção do Fomento Agrícola em S. Paulo)

Capítulo XI

cascas frescas e ainda húmidas de seiva.

TANQUES ESPECIAIS

Com o decorticamento mecânico obtivemos uma redução considerável de espaço útil nos tanques de maceração, uma vez que sómente as cascas são colocadas nos mesmos. Devido a essa economia podemos construir tanques especiais de tijolos, com a cobertura de táboas ou mesmos sapé, para proteger as fibras do raios solares.

As dimensões dos tanques devem ser aproximadamente de 1m,50 a 2m,00 de largura por 1m,20 de altura e o comprimento de 10 ou mais metros. Os feixes das cascas são colocados no tanque vazio e seguros por meio de varas de bambu. Em seguida enche-se o tanque de água e cobre-se com o sapé ou tábuas para evitar os raios solares durante o dia e conservar o calor durante a noite.

Na Índia os cultivadores mais indicados costumam cobrir as varas de Juta em maceração com uma grossa camada de folhas, para impedir a ação nefasta do sol. Calor e sombra produzem a boa maceração. O sol forte destrói os bacilos na superfície da água.

Com o auxílio de uma tábua avassalada sobre o tanque, o operário pode acompanhar o desenvolvimento da fermentação sem necessidade de tocar na água, usando um garfo de dentes em forma de gancho para retirar os feixes de casca que desejá examinar.

Principia-se a maceração em água esfagnada até esta tomar uma cor pardacenta produzida pela decomposição da goma. Escorre-se essa água e enche-se novamente com água fria. Recomeçada a fermentação, essa segunda água torna-se ácida, rendendo necessário diluí-la com água limpa. Para esse efeito deixa-se uma pequena corrente de água fresca entrar constantemente no tanque até terminar a maceração.

Com esse processo se conseguem as mesmas vantagens da fermentação em água corrente dos rios. É de conhecimento de todos os velhos produtores de linho e cânhamo na Europa que a fermentação em água corrente dos rios propõe fibra mais alva e resistente porque a água sempre renovada evita a acidez e a putrefação prejudiciais à cor e resistência da fibra.

(CONTINUA)

O problema dos transportes ferroviários nacionais

WASHINGTON, 28 (U.P.) — O Departamento de Comércio dos Estados Unidos publicou uma informação a respeito das questões dos transportes e ferrovias internas do Brasil.

arão a realizar-se nesse mês de março próximo. Augurando mais completo êxito referidas comemorações, é lamento comunicar que, em virtude impossibilidade ausentar-me da capital naquela data, não me será dado prazer comparecer tendo designado meu representante nas cerimônias doutor Luiz Gomes de Freitas, chefe da seção fomento agrícola federal".

Essa informação dá a entender que a atual quilometragem das ferrovias brasileiras é suficiente para o tráfego existente, mas se iam necessárias algumas linhas adicionais, destina-as à exploração da zona atualmente virgem do interior do país, onde não é possível um progresso acentuado, sem que sejam ampliadas as comunicações.

A nova ponte sobre o rio Cubatão

Solenemente inaugurada pelo Interventor Federal sr. Adhemar de Barros

SANTOS, 2 — O sr. Adhemar de

Barros, interventor federal em São Paulo, cortou a simbólica fita, inaugurando esta maneira, na presença de altas autoridades civis e militares, a nova ponte sobre o rio Cubatão, na estrada que liga São Paulo a Santos.

Este importante ato do interventor federal, vem proporcionar ao tráfego entre a capital do Estado e Santos, grandes facilidades para o rápido escoamento da produção paulista pelo mais importante porto comercial do país.

A nova ponte inaugurada mede 8 metros de largura, 83 metros de comprimento e posse 2 passeios laterais de 1 metro cada um. Todo construído de cimento armado, os dois grandes arcos sustentam o tabuleiro por penas redondas, também de concreto.

(CONTINUA)

Convidado a assistir a Festa do Arroz a realizar-se no Rio Grande do Sul

o ministro Fernando Costa

RIO, 4 (Do n/ correspondente) —

Respondendo ao telegrama que lhe foi enviado pelo sr. Ciro A. Cunha Carlos, presidente da Comissão de Honra da Festa do Arroz, a realizar-se de 14 a 16 de março, em Cachoeira, no R. G. do Sul, com o concurso

de todos os municípios rurais do Estado — o ministro Fernando Costa assim se dirigiu a esse presidente e prefeito municipal: — "Acuso recebimento vosso telegrama e agradeço sensibilizado convite tivesteis gentileza enviar-me para assistir festa do

arroz.

Esse ato é de grande importância

para o Rio Grande do Sul, que

é o maior produtor de arroz do Brasil.

Espero que o resultado seja

positivo para a festa.

Espero que o resultado seja

positivo para a festa.

Espero que o resultado seja

positivo para a festa.

Espero que o resultado seja

positivo para a festa.

Espero que o resultado seja

positivo para a festa.

Espero que o resultado seja

positivo para a festa.

Espero que o resultado seja

positivo para a festa.

Espero que o resultado seja

positivo para a festa.

Espero que o resultado seja

positivo para a festa.

Espero que o resultado seja

positivo para a festa.

Espero que o resultado seja

positivo para a festa.

Espero que o resultado seja

positivo para a festa.

Espero que o resultado seja

positivo para a festa.

Espero que o resultado seja

positivo para a festa.

Espero que o resultado seja

positivo para a festa.

Espero que o resultado seja

positivo para a festa.

Espero que o resultado seja

positivo para a festa.

Espero que o resultado seja

positivo para a festa.

Espero que o resultado seja

positivo para a festa.

Espero que o resultado seja

positivo para a festa.

Espero que o resultado seja

positivo para a festa.

Espero que o resultado seja

positivo para a festa.

Espero